

PAINEL III

BRASILEIRA, NÃO DESISTE NUNCA

Se existe em Anápolis alguém que mereça o título desta campanha ufânica (e com boa dose de irracionalidade) do Governo Federal, quase uma reinvenção do caricato e lúdico Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, de que “brasileiro não desiste nunca” esta pessoa pode ser a candidata Marisa Espíndola. Apostando em um projeto solo cada dia mais isolado, a postulante à Prefeitura tem usado a máxima de que “com as pedras que me jogam construirei meu castelo” para seguir como dá na campanha.

Primeiro foi o abandono de grande parte dos candidatos à Câmara, seguido pela saída de peças importantes do chamado G-9 do PR. Simultâneo a isto, o seu acidente que fraturou suas duas pernas e a deixou presa por alguns meses a uma cadeira de rodas. Como se não bastasse, agora, aquele que deveria ser seu braço direito, o seu vice Ronivan Peixoto, também corre da campanha, alegando que não existem condições para tal intento. E nada de Marisa Espíndola desistir. Ela é brasileira. Ainda que a última.



PARA QUEM?

Para Liminha, presidente do PR, a candidata Marisa Espíndola “está fazendo um excelente trabalho”.

VIRA-CASACA

Joel Fonseca, ex-vice-presidente do PR municipal, não está para brincadeiras. Desfila pela cidade com adesivos de Antônio Gomide colado ao peito.

EMPENHADO

O ex-republicano ainda diz já ter trazidos importantes reforços evangélicos para a campanha do petista. “Coisa de mais de 5 mil eleitores”, garante.

NOSTALGIA

Mas, coincidência ou não, Joel segue usando a caneta que costumava distribuir para os amigos, com a logo do PR em azul e vermelho. Será saudade?

CORRENTE

Para finalizar, Joel Fonseca adianta a coluna que ele está reunindo todos os insatisfeitos nesta eleição, que deixaram seus partidos de origem para marchar, depois de outubro, para uma única legenda.

BONS OLHOS

Achiles Mendes é visto pelos funcionários da Câmara como um administrador honesto e comprometido. “Um dos mais sérios que já vi passar por aqui”, diz uma servidora.

ATÉ TU?

Durante desabafo contra o TCM, que quase impediu sua candidatura, Achiles Mendes recebeu o apoio feroz de um arquiinimigo: Mauro Severiano. Até o peemedebista estranhou.

ESCRIBA

A qualidade dos boletins da Câmara Municipal tem melhorado sensivelmente graças ao jornalista Eurípedes Cândido, o Candinho, que está encarregado nesta missão.

REPÚDIO

Pastor Edson Araújo pressiona o presidente da Câmara Municipal para que a casa se posicione em relação aos relatórios do TCM que, quase sempre, condenam prematuramente gestores públicos em Goiás.

DRIBLE

Na segunda-feira, uma equipe de TV foi filmar Antônio Gomide em seu habitat natural para seu programa de TV como candidato a prefeito. É... só faltou a estrela maior aparecer, já que no dia o petista não foi à Câmara.

CRÍTICA...

Asséf Nabem usou a tribuna da Câmara para criticar veementemente o contrato de exclusivi-

dade do transporte público em Anápolis.

...SOLITÁRIA

O vereador conclamou todos os pares a entrar na luta contra este monopólio e demais tropeços que a empresa comete na logística do trânsito municipal. Os outros vereadores, enquanto isso, fizeram – todos – cara de paisagem. Só faltou alguém assoviar.

OPS

Nabem, no entanto, esquece que o responsável pela última renovação no contrato da TCA com a administração municipal foi assinado pelo PMDB, no governo Adhemar Santillo.

EFEITO PESQUISA

A semana de José Caixeta foi só de sorrisos na Câmara Municipal. Nada conseguiu tirar o vereador-candidato do sério.

CONFIANTE I

Teste básico para se fazer com um candidato. Aviste-o na rua e, de longe, sem ele ver, grite: Prefeito! Se ele atender é porque está engajado de fato na missão.

CONFIANTE II

Elber Sampaio, candidato do PSOL, testado por esta coluna, deixou de falar no telefone celular para cumprimentar um possível eleitor. Está realmente empolgado.

ÁGUA

Amilton Batista pede atenção de todos os políticos anapolinos para o drama vivido por milhares de famílias que vivem sem água. “Será que não corre sangue em nossas veias”, indaga.

DESCASO

Segundo o vereador petebista, parece que as demandas feitas junto à Saneago “entram por um ouvido e saem pelo outro”.

REFERÊNCIA

Antônio Gomide, no programa

“Henrique Morgantini entrevista”, no canal 5 da Net disse que se espelha na cidade de Campinas-SP para administrar Anápolis.

CURITIBA

No entanto, o candidato não quer comparação com a idéia do atual prefeito que, enquanto candidato, prometeu a Curitiba do cerrado para o município.

JUSTIÇA

Dos programas existentes atualmente, Gomide quer manter, se eleito, o Cepa, criado pelo rival Pedro Sahium. “É muito bom e precisa ser ampliado”, opina.

CONVENIÊNCIA

Alguns candidatos medem a confiabilidade de uma pesquisa de opinião de acordo com a posição que ocupa no levantamento. Levantamentos internos são muito mais confortáveis.

NÃO FOI I

FreiValdair deu bolo novamente no SindiAnápolis. Remarcado para ser sabatinado pela diretoria que defende os interesses dos servidores municipais, já que no primeiro encontro ele não apareceu, novamente o candidato não foi ouvido.

NÃO FOI II

Isto porque o candidato petebista chegou à sede do sindicato com uma hora e meia de atraso. Calcula-se que o sindicato defende os interesses de cerca de 6,5 mil servidores, da ativa e aposentados.

PROIBIÇÃO I

A Prefeitura proibiu carros de servidores que estão plotados com nomes de candidatos a entrarem no estacionamento das dependências públicas.

PROIBIÇÃO II

A pergunta que fica é: será que em nome da neutralidade deve-se atropelar o direito inalienável de ir e vir? Atenção!

RENA DO NARIZ VERMELHO, VERSÃO CÂMARA MUNICIPAL

Meio da sessão de segunda-feira, e repente um estrondo. Nada acontece após isso, uns apostam em um acidente de trânsito, mas ninguém se move. José Caixeta chega minutos depois, atrasado, na sessão já iniciada. Ostenta um fabuloso nariz vermelho e meio inchado. Ele explica tudo:

“Vinha chegando com pressa à sessão, andando e colocando a gravata. Mirei na entrada e comecei a dar o nó. Achei que a porta estivesse aberta...”, relata.

Pois é, não estava. O vereador, que também é candidato a vice na chapa peemedebista, deu com o rosto no vidro blindado da nova entrada da Câmara, provocando um barulho que assustou a muitos no meio da sessão e deixou o edil, certamente, com uma bairrada no nariz. Felizmente nada, além da vergonha, aconteceu com ele.



campanha?

O que houve foi o indeferimento do nosso registro, tendo em vista o motivo de contas impugnadas e irregulares, ficha suja. Isso evidentemente que mancha a imagem de um político que trabalhou honesto, trabalhou sério e com determinação.

O senhor vai cobrar na Justiça um possível prejuízo à sua imagem?

Eu acho que o assunto no momento não é esse. A Justiça representa o Estado, não é hora de a gente avaliar isso.

Qual o segredo para se manter por tanto tempo no poder?

Ser honesto, trabalhador e estar ao lado do povo. Eu tenho os meus eleitores e acho que eles estão satisfeitos com o meu trabalho.

DE BATE-PRONTO

(com Achiles Mendes)

Na segunda-feira (18) o vereador Achiles Mendes (PMDB) – em seu quinto mandato consecutivo – fez um discurso de desabafo na tribuna da Câmara Municipal. Mendes apresentou documentos e disse que “não deve nada” ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). O Ministério Público (MP) se baseou em informações do órgão, da época em que o peemedebista ocupou a presidência do Legislativo (2005-2006) para pedir a impugnação de sua candidatura. O PAINEL conversou com ele ao final da sessão.

Quais os prejuízos que esse pedido de impugnação trouxe a sua

TOQUE FINAL

● O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), anunciou que vai entregar ao presidente Lula um mapa das medidas provisórias em tramitação na Casa. Segundo ele, o documento informará a quantidade de normas, o prazo de vencimento delas e a data em que os textos entrarão a pauta do plenário.

Crítico do trancamento de pauta, Chinaglia garantiu que as MPs que reajustam os salários dos servidores vão ser editadas pelo Palácio do Planalto. Ele disse já haver consenso sobre isso no governo.

● O corregedor do Senado, Romeu Tuma (PTB-SP), deve ouvir na próxima semana o lobista Eduardo Bonifácio Ferreira, acusado pelo Ministério Público Federal de negociar resultados de licitações do Senado, para apurar as novas denúncias que recaem sobre o primeiro-secretário, senador Efraim Morais (DEM-PB). Segundo a assessoria de Tuma, caso o lobista se recuse a depor à Corregedoria, o senador irá pedir à Polícia Federal que o interrogue.

Ferreira é investigado por esquema de fraudes em licitações. O lobista teria feito um contrato com Efraim dando ao senador poderes para representá-lo como sócio da empresa Chemonics Brasil Consultoria Empresarial. A PF suspeita que a empresa, cujo nome mudou para Syngular Consultoria Empresarial Ltda, seja apenas de fachada.

Ainda segundo a assessoria, Tuma classificou como “graves” as novas denúncias que recaem sobre o senador Efraim Morais. O primeiro-secretário já vinha sendo acusado de beneficiar empresas em contratos públicos feitos sem licitação.

● O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, manteve a decisão que suspendeu uma CPI na Câmara dos Vereadores de São Paulo para investigar a falta de recolhimento de tributos pelas instituições financeiras da cidade.

Para ele, não há “fato determinado” a ser apurado. Gilmar Mendes mudou de opinião sobre o assunto. “O ministro reconsiderou decisão tomada por ele próprio em 26 de junho passado, na Suspensão da Segurança (SS) 3591, interposta pela Câmara Municipal paulistana. Naquela data, ele entendeu que estava demonstrado o risco de grave lesão à ordem pública”, diz comunicado divulgado pelo STF.

Mendes manteve uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo para suspender a CPI. “Fatos vagos ou imprecisos, que não se sabem onde nem quando se passaram, são meras conjecturas que não podem constituir objeto de investigação”, afirmou o presidente do STF, em sua nova decisão.

● O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, estabeleceu o prazo até o início da próxima semana para a entrega das sugestões de mudança do decreto de crimes ambientais (Decreto 6.514/08). As alterações serão apontadas por representantes do setor produtivo, do Fórum de Secretários de Agricultura e deputados e senadores da bancada ruralista.

